



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

# 2025







**PEV 2025**

*Relatório Municipal*

**São Félix  
do Xingu**







## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

## FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvison Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Oswaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

## EXPEDIENTE

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização



<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – São Félix do Xingu.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – São Félix do Xingu.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– São Félix do Xingu.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - São Félix do Xingu.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - São Félix do Xingu.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - São Félix do Xingu.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - São Félix do Xingu.....	15
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - São Félix do Xingu.....</b>	<b>16</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – São Félix do Xingu.....</b>	<b>17</b>
<b>6 – Setor de Turismo – São Félix do Xingu.....</b>	<b>20</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – São Félix do Xingu.....</b>	<b>21</b>
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil .....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
<b>Referências.....</b>	<b>25</b>







# Lista de Tabelas

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – São Félix do Xingu.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – São Félix do Xingu.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – São Félix do Xingu.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – São Félix do Xingu. ....	16
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – São Félix do Xingu (2023).....	20
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – São Félix do Xingu (2023).....	21



# Lista de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) São Félix do Xingu.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) São Félix do Xingu.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) São Félix do Xingu.....	14
<b>Gráfico 4</b> - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) São Félix do Xingu.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
<b>Gráfico 6</b> - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
<b>Gráfico 7</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025).....	17
<b>Gráfico 8</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - São Félix do Xingu (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 9</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - São Félix do Xingu (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 10</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - São Félix do Xingu (2019-2023).....	19



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente – FAPESPA







# Introdução PEV 2025

**A**presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural



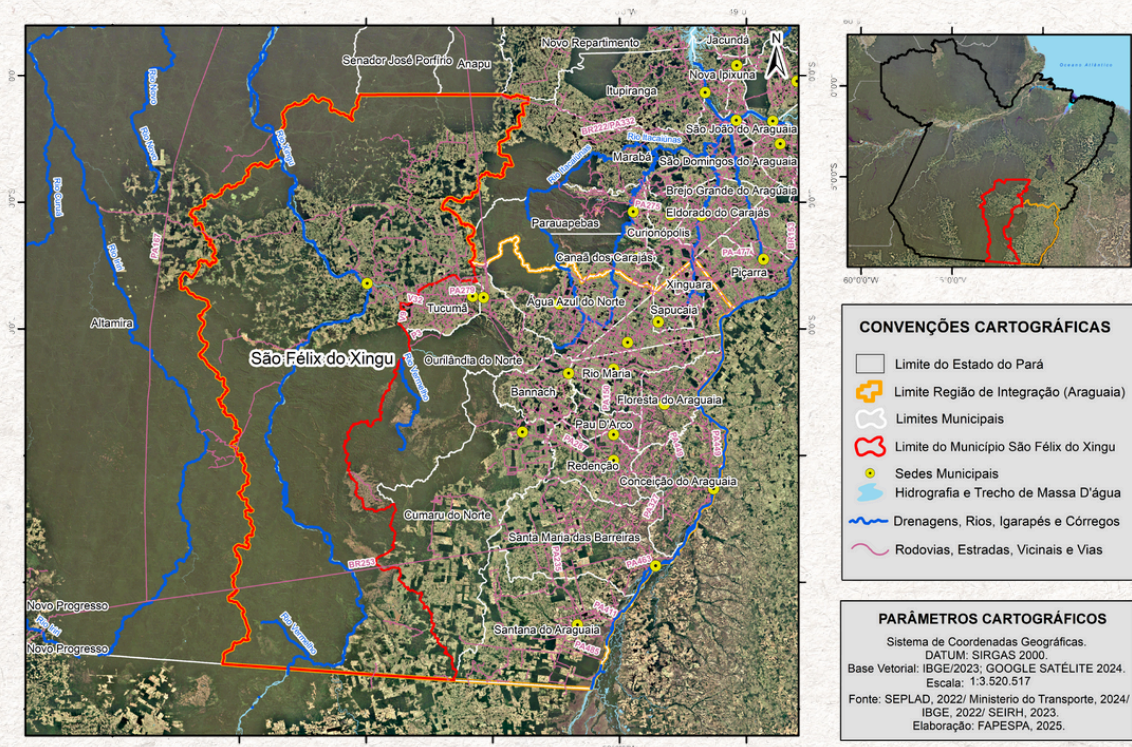
# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SÃO FÉLIX DO XINGU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de São Félix do Xingu está localizado na porção sudoeste do estado do Pará,

fazendo parte da Região de Integração do Araguaia. Seu limite municipal é destacado em vermelho, abrangendo uma vasta área marcada por hidrografia expressiva, com rios e igarapés que influenciam a acessibilidade local. A malha viária é composta por rodovias e estradas vicinais que conectam São Félix do Xingu a municípios vizinhos, porém, a densidade dessas vias sugere desafios logísticos, especialmente em áreas mais remotas. Os limites intermunicipais são bem definidos, destacando a integração territorial e administrativa dentro do estado. Essa localização reforça a importância do município para a região, apesar das limitações de acesso pela infraestrutura viária (Imagem 1).

**Imagem 1** - Mapa de Localização do Município de São Félix do Xingu - PA





## 2

# CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SÃO FÉLIX DO XINGU



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.


**Tabela 1** - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – São Félix do Xingu

Indicador	Pará	RI Araguaia	São Félix do Xingu
Área Total (Km²)	1.247.955	174.175	84.213
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	86.715	58.104
População Total - 2022	8.664.306	476.448	65.957
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

No município de São Félix do Xingu, a área total é de 84.213 km², enquanto a área de floresta em 2023 é de 58.104 km². A população total estimada para 2023 é de 65.957 habitantes, com 71% da população na faixa etária de trabalho, entre 15 e 69 anos. Na Região de Integração do Araguaia, a área total é significativamente maior, somando 174.175 km², com uma área florestal de 86.715 km². A população da região é de 476.448 habitantes, mantendo o mesmo percentual de 71% da população em idade ativa (Tabela 1).





No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km<sup>2</sup>, das quais 811.607 km<sup>2</sup> são de floresta, refletindo a vasta cobertura vegetal. A população total do estado em 2023 é estimada em 8.664.306 habitantes, com 71% da população em idade laboral. Observa-se que, apesar da variação significativa nas áreas totais e de floresta entre o município, a região e o estado, o percentual da população em idade de trabalho permanece constante, indicando uma composição demográfica estável em termos de força de trabalho nos diferentes níveis territoriais (Tabela 1).



## **3 SÍNTESE DA ECONOMIA SÃO FÉLIX DO XINGU**

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de São Félix do Xingu. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

### **3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - São Félix do Xingu**

No município de São Félix do Xingu, o PIB em 2022 foi de R\$ 2 bilhões, com 1.013 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica pela indústria atingiu 13 milhões de kWh no mesmo ano. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 36 milhões, enquanto o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 86 milhões. Esses dados indicam uma economia local moderada, com presença industrial e exportações, porém em escala inferior aos níveis regionais e estaduais (Tabela 2).





Na Região de Integração Araguaia, o PIB totalizou R\$ 14,5 bilhões em 2022, com 8.408 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 155 milhões de kWh. O valor exportado projetado para 2024 é de US\$ 1,4 bilhão, enquanto o gasto estadual previsto na LOA para 2025 soma R\$ 1,1 bilhão. No estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e gasto estadual previsto de R\$ 38 bilhões, refletindo uma economia significativamente maior e mais diversificada (Tabela 2).

**Tabela 2** - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – São Félix do Xingu

Indicador	Pará	RI Araguaia	São Félix do Xingu
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	14.473	1.989
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.05	8.408	1.013
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	155	13
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1.395	36
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.167	86

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de São Félix do Xingu, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 30.405, abaixo dos valores observados na Região de Integração Araguaia e no estado do Pará, que registraram R\$ 31.830 e R\$ 33.954, respectivamente. O número de empregos formais por mil habitantes em São Félix do Xingu é de 111, inferior à RI Araguaia, com 167, e ao Pará, com 159. A remuneração média do trabalhador formal é a mais alta entre os três níveis, chegando a R\$ 2.838 em 2023 (Tabela 3).

Quanto ao percentual de pessoas em extrema pobreza, São Félix do Xingu apresenta o valor mais elevado, com 49% da população nessa condição em 2023. A Região de Integração Araguaia registra 35%, enquanto o estado do Pará tem 44%. Esses dados indicam que, apesar da remuneração média superior no município, a vulnerabilidade social é maior, refletindo desafios econômicos e sociais mais intensos em comparação à região e ao estado (Tabela 3).



**Tabela 3** - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - São Félix do Xingu

Indicador	Pará	RI Araguaia	São Félix do Xingu
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.830	30.405
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	167	111
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.398	2.838
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	35	49

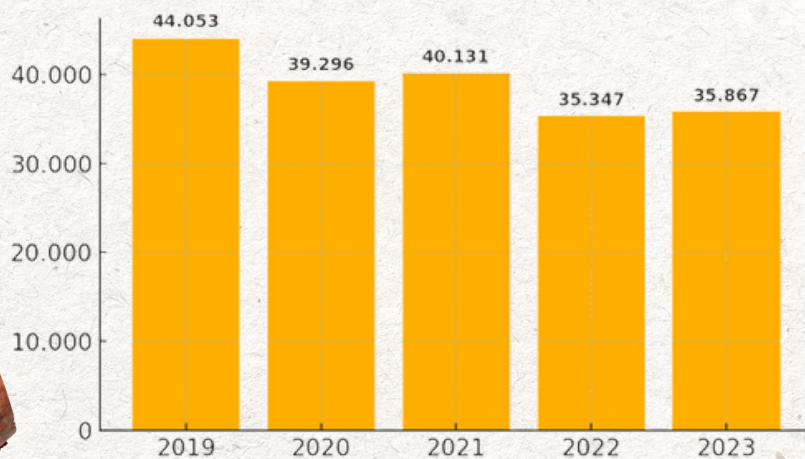
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - São Félix do Xingu

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca no município de São Félix do Xingu apresentou uma redução de 44.053 toneladas em 2019 para 35.867 toneladas em 2023. Entre esses anos, houve uma queda mais acentuada em 2022, chegando a 35.347 toneladas, com leve recuperação em 2023. Esse comportamento indica uma diminuição geral na produção dessa cultura, o que pode impactar a economia agrícola local, exigindo atenção para melhorias na produtividade (Gráfico 1).

**Gráfico 1** - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) São Félix do Xingu

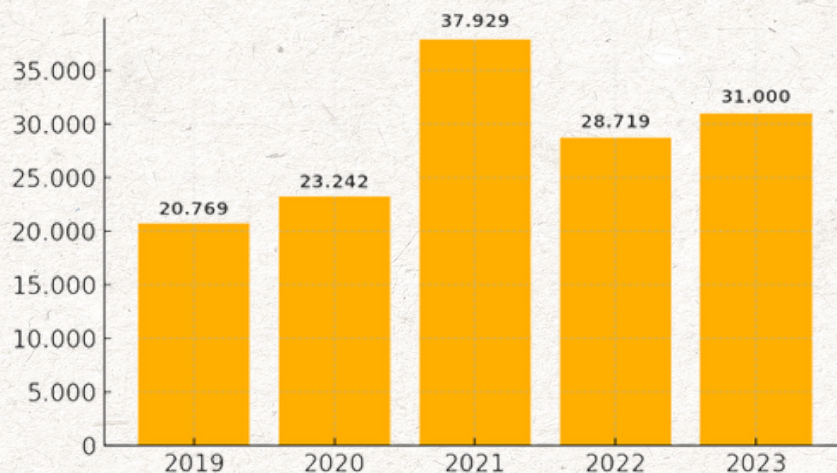


Fonte: IBGE.





**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) São Félix do Xingu**



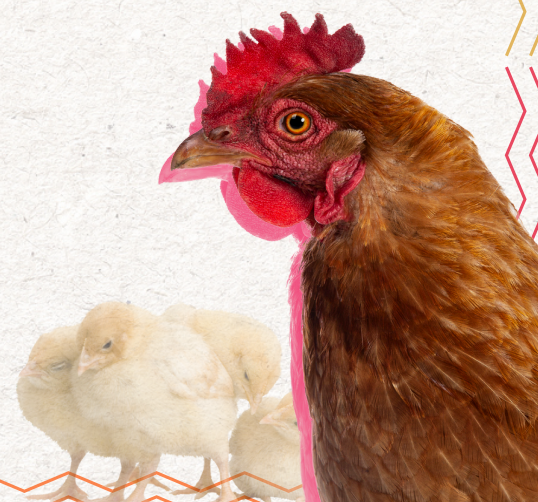
Fonte: IBGE.

A cultura do milho teve crescimento inicial de 20.769 toneladas em 2019 para um pico de 37.929 toneladas em 2021, seguido de queda para 28.719 toneladas em 2022 e recuperação para 31.000 toneladas em 2023. Essa variação revela uma produção mais volátil, com um ano de maior produtividade em 2021 e uma retomada parcial após a queda em 2022, mostrando potencial para expansão, mas com desafios de estabilidade produtiva (Gráfico 2).

### 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - São Félix do Xingu

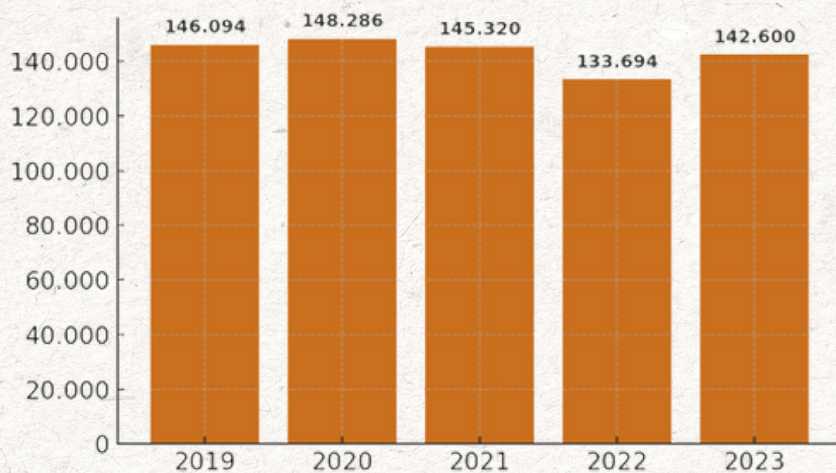
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos oscilou entre 146.094 cabeças em 2019 e 142.600 em 2023, com menor valor registrado em 2022, com 133.694 cabeças. Essa estabilidade relativa aponta para uma produção constante, apesar de pequenas variações anuais, refletindo uma manutenção da atividade avícola no município, com tendência estável nos últimos cinco anos (Gráfico 3).





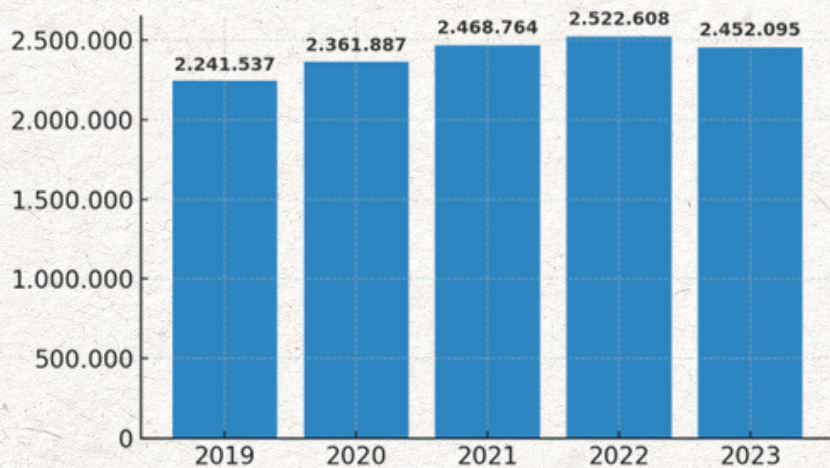
**Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) São Félix do Xingu**



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino aumentou de 2.241.537 cabeças em 2019 para 2.522.608 em 2022, representando um crescimento consistente; contudo, houve leve queda para 2.452.095 cabeças em 2023. Esse padrão sugere uma expansão sólida da pecuária bovina até 2022, seguida de estabilização, indicando que o setor se mantém relevante, porém com sinais de ajustes recentes na quantidade de animais (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) São Félix do Xingu**



Fonte: IBGE.







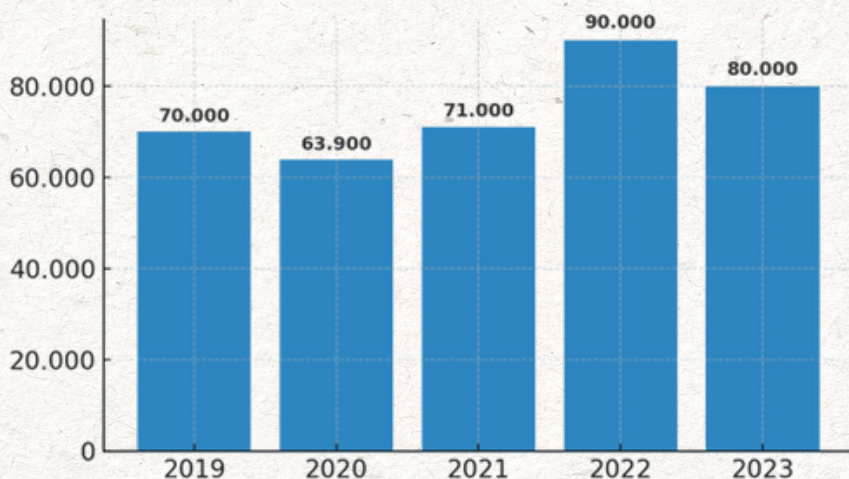
### 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - São Félix do Xingu

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Na aquicultura, a espécie Tambaqui teve crescimento inicial de 70.000 exemplares em 2019 para pico de 90.000 em 2022, caindo para 80.000 em 2023. Isso demonstra expansão significativa até 2022, seguida de leve redução, sugerindo que o cultivo vem ganhando espaço, com possibilidade de ajustes para estabilização da produção no curto prazo (Gráfico 5).



**Gráfico 5** - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) São Félix do Xingu

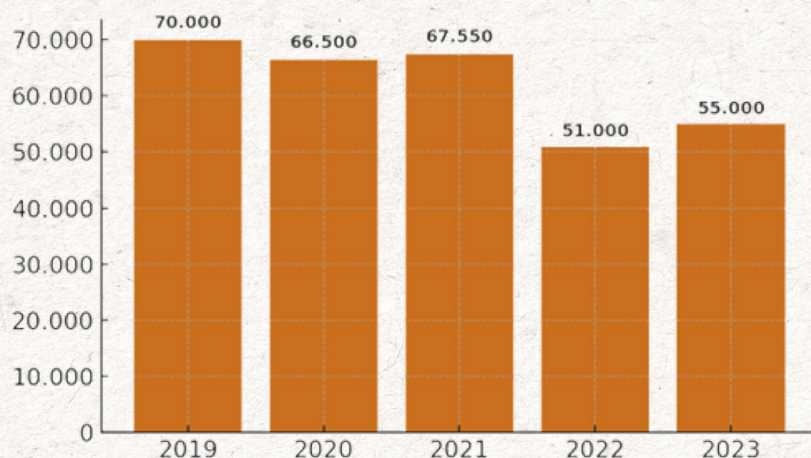


Fonte: IBGE.

Para o Tambacu/Tambatinga, a produção declinou de 70.000 exemplares em 2019 para 51.000 em 2022, com recuperação moderada para 55.000 em 2023. O comportamento mostra uma tendência de queda mais acentuada até 2022, com leve recuperação no último ano, indicando desafios para manter a produção dessa espécie e necessidade de estratégias para estimular o crescimento (Gráfico 6).



**Gráfico 6** - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) São Félix do Xingu



Fonte: IBGE.

## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SÃO FÉLIX DO XINGU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de São Félix do Xingu, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

No município de São Félix do Xingu, o total da frota de veículos em 2023 é de 23.128 unidades, refletindo a dimensão local do transporte motorizado. Na Região de Integração Araguaia, a frota soma 250.081 veículos, indicando maior concentração e diversidade no uso de veículos em relação ao município. Já no estado do Pará, o total da frota atinge 2.620.297 veículos, mostrando a grande escala e a diversidade da frota no nível estadual. Observa-se um aumento progressivo da frota conforme o nível territorial se amplia, evidenciando maior dinamismo e demanda por veículos nas áreas mais amplas (Tabela 4).

**Tabela 4** - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - São Félix do Xingu

Indicador	Pará	RI Araguaia	São Félix do Xingu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	250.081	23.128

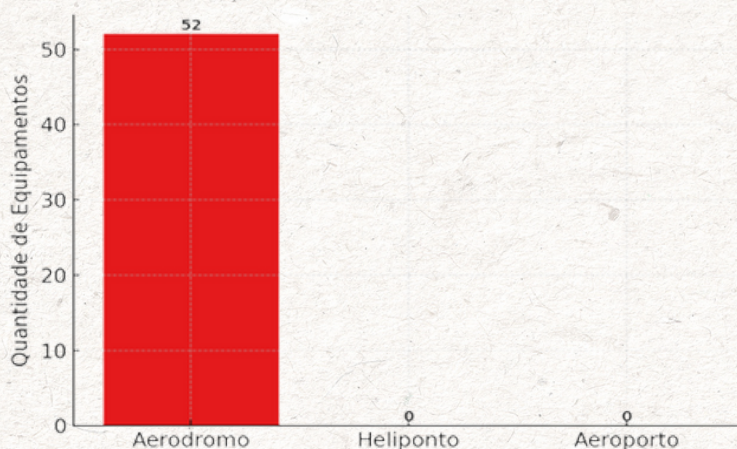
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Araguaia se destaca pelo alto número de aeródromos, indicando foco em operações regionais de pequeno porte (Gráfico 7).

**Gráfico 7** - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Araguaia, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

## 5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - SÃO FÉLIX DO XINGU

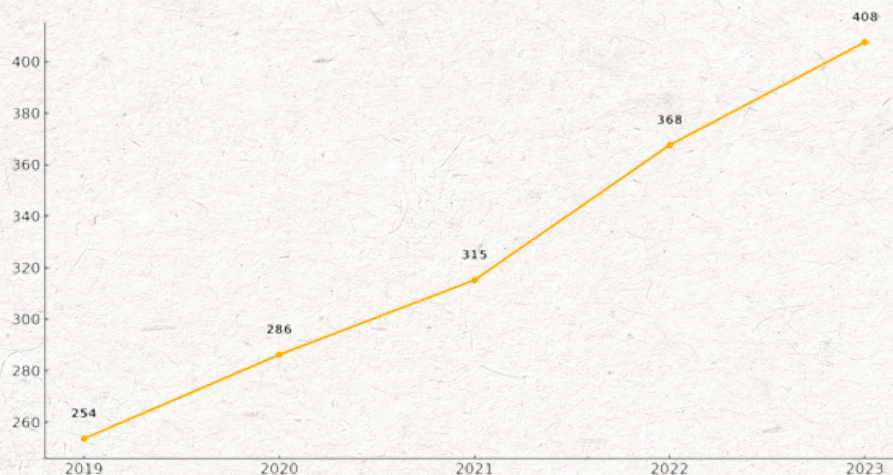
A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de São Félix do Xingu apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023, passando de R\$ 254 milhões em 2019 para R\$ 408 milhões em 2023. O avanço foi gradual, com destaque para o salto entre 2021 (R\$ 315 milhões) e 2022 (R\$ 368 milhões), indicando maior capacidade arrecadatória e potencial econômico local (Gráfico 8).



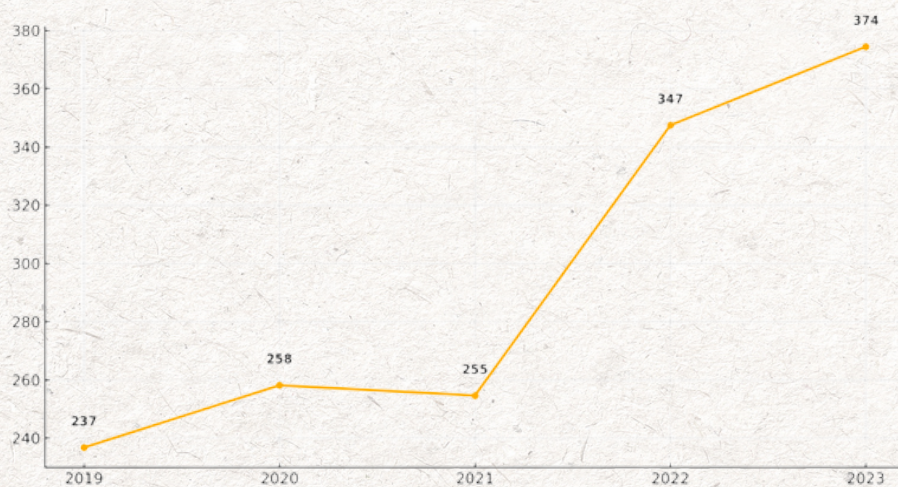
**Gráfico 8** - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - São Félix do Xingu (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal teve comportamento mais irregular, iniciando em R\$ 237 milhões em 2019, com leve aumento até 2020 (R\$ 258 milhões), queda em 2021 para R\$ 255 milhões, seguida de grande aumento em 2022 para R\$ 347 milhões e atingindo R\$ 374 milhões em 2023. O crescimento expressivo após 2021 sinaliza expansão dos gastos públicos, possivelmente para atender demandas crescentes (Gráfico 9).

**Gráfico 9** - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - São Félix do Xingu (2019-2023)



Fonte: STN.

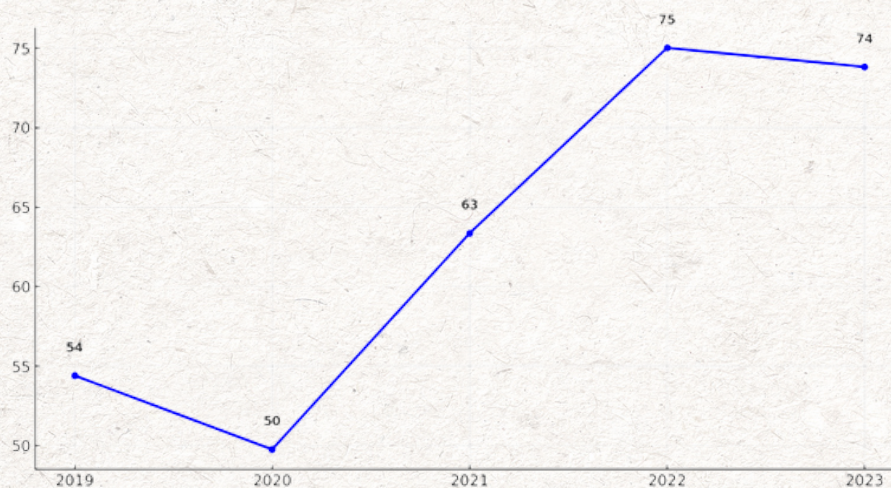




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM mostrou variações entre 2019 e 2023, começando em R\$ 54 milhões em 2019, reduzindo para R\$ 50 milhões em 2020, depois aumentando significativamente para R\$ 63 milhões em 2021 e alcançando pico de R\$ 75 milhões em 2022, com leve queda para R\$ 74 milhões em 2023. Essa oscilação reflete a dinâmica dos repasses federais e sua influência nas finanças municipais (Gráfico 10).

**Gráfico 10** - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - São Félix do Xingu (2019-2023)



Fonte: STN.



## 6 SETOR DE TURISMO - SÃO FÉLIX DO XINGU

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No município de São Félix do Xingu, em 2023, havia 27 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para alimentação e alojamentos, ambos com 11 estabelecimentos, seguidos por transporte e aluguel de transportes, com 2 cada, e cultura e lazer, com 1 empreendimento. Na Região de Integração Araguaia, o total sobe para 354 empreendimentos, onde alimentação lidera com 207, seguida por alojamentos com 86. No estado do Pará, o setor é mais robusto, contando com 5.068 empreendimentos, com alimentação como principal atividade (3.178), seguida de alojamentos (829) e transporte (416) (Tabela 5).

**Tabela 5** - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - São Félix do Xingu (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	São Félix do Xingu
Transporte - 2023	416	25	2
Alojamentos - 2023	829	86	11
Alimentação - 2023	3.178	207	11
Aluguel de transportes - 2023	498	32	2
Cultura e lazer - 2023	147	4	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	354	27

Fonte: RAIS.



No município de São Félix do Xingu, em 2023, o setor de turismo gerou 144 empregos, com maior concentração na alimentação, que respondeu por 58 vagas, seguida de alojamentos com 30 empregos. Os setores de transporte e aluguel de transportes geraram 46 e 6 empregos, respectivamente, enquanto cultura e lazer contribuíram com 4 empregos. Na Região de Integração Araguaia, o total de empregos somou 1.472, com destaque para alimentação (699) e alojamentos (472) (Tabela 6).

**Tabela 6** - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - São Félix do Xingu (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	São Félix do Xingu
Transporte - 2023	6.520	184	46
Alojamentos - 2023	7.292	472	30
Alimentação - 2023	20.602	699	58
Aluguel de transportes - 2023	3.440	104	6
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	4
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.472	144

Fonte: RAIS.

## 7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - SÃO FÉLIX DO XINGU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

### Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	São Félix do Xingu
Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)	1,00E+00
Extração de minério de estanho	3,09E-01

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em São Felix Do Xingu são: Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas); Extração de minério de estanho.

### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	São Félix do Xingu
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	1,23E-02
Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas	5,51E-03
Frigorífico - abate de bovinos	2,78E-03
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	7,61E-04
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	7,32E-04
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	3,84E-04
Fabricação de artefatos de tapeçaria	3,52E-04
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	1,87E-04
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,81E-04
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	1,71E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em São Felix Do Xingu são: Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos; Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas.



### Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	São Félix do Xingu
Coleta de resíduos não-perigosos	4,47E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em São Felix Do Xingu são: Coleta de resíduos não-perigosos.

### Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	São Félix do Xingu
Instalação e manutenção elétrica	1,16E-04
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	1,12E-04
Obras de acabamento em gesso e estuque	5,41E-05
Obras de alvenaria	5,14E-05
Perfuração e construção de poços de água	4,38E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	7,93E-06
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	7,06E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	8,74E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em São Felix Do Xingu são: Instalação e manutenção elétrica; Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás.

### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	São Félix do Xingu
Comércio atacadista de cacau	2,11E-02
Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico	3,43E-03
Comércio atacadista de soja	3,39E-03
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	1,35E-03
Comércio atacadista de embalagens	1,07E-03
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	9,08E-04
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	4,32E-04
Comércio varejista de medicamentos veterinários	3,69E-04
Distribuição de água por caminhões	2,27E-04
Comércio varejista de armas e munições	2,11E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em São Felix Do Xingu são: Comércio atacadista de cacau; Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico.



### Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	São Félix do Xingu
Transporte por navegação de travessia, municipal	2,59E-03
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	7,05E-04
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	5,53E-04
Serviços de entrega rápida	5,21E-04
Educação infantil - creche	4,77E-04
Alojamento de animais domésticos	3,44E-04
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	3,01E-04
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	2,95E-04
Outros alojamentos não especificados anteriormente	2,57E-04
Provedores de acesso às redes de comunicações	2,20E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em São Felix Do Xingu são: Transporte por navegação de travessia, municipal; Seleção e agenciamento de mão-de-obra.

### Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	São Félix do Xingu
Cultivo de juta	1,00E+00
Cultivo de arroz	7,01E-03
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	6,59E-03
Criação de bovinos para corte	6,06E-03
Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente	5,07E-03
Criação de bovinos para leite	3,30E-03
Serviço de manejo de animais	2,94E-03
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	2,89E-03
Serviço de poda de árvores para lavouras	2,03E-03
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	9,04E-04

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em São Félix do Xingu são: Criação de peixes ornamentais em água doce; Serviço de poda de árvores para lavouras.





## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < [https://cecad.cidadania.gov.br/tab\\_cad.php](https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php) >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, São Félix do Xingu-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.





## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

